



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

ATA Nº 05/2017

1 Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, com início às nove horas e
2 cinco minutos, foi realizada a reunião do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
3 (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A
4 reunião foi realizada através de webconferência. A sessão foi convocada pelo documento
5 *Convocação nº 15/2017*. Participaram da reunião, coordenada por Eduardo Giroto, Pró-reitor
6 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS e secretariada pela servidora Maristela Beck
7 Marques, Marcus André Kurtz Almança, Pró-reitor Adjunto de Pesquisa, Pós-graduação e
8 Inovação do IFRS; Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Chefe de Departamento de Fomento à
9 Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico do IFRS; Jaqueline Morgan Chefe do
10 Departamento de Pós-graduação do IFRS, David Matos Milhomens, Chefe do Setor de
11 Publicações Científicas; Maristela Beck Marques e Rodrigo Zanatta, servidores da Proppi,
12 Alessandra Smaniotto Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
13 Feliz, Andréia Kanitz, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
14 Vacaria, Camila Duarte Teles, Diretora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
15 Bento Gonçalves, Cláudia Dias Zettermann, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e
16 Inovação do *Campus* Rolante; Daniele dos Santos Fontoura, Representante da Gestão de
17 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Veranópolis; Fernando Machado dos Santos,
18 Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Sertão; Eduardo Wenzel Brião,
19 Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Rio Grande; Evandro Manara
20 Miletto, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Porto Alegre; Juliano
21 Dalcin Martins, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Ibirubá;
22 Lisiane Célia Palma, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
23 Canoas; Luiza Venzke Bortoli, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do
24 *Campus* Viamão; Daniel Bassan Petry, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
25 do *Campus* Alvorada; Maria Augusta Martiarena de Oliveira, Coordenadora de Pesquisa, Pós-
26 graduação e Inovação do *Campus* Osório; Wagner Luiz Priamo, Coordenador de Pesquisa,
27 Pós-graduação e Inovação do *Campus* Erechim. O Pró-reitor saudou os presentes e em
28 seguida, repassou a pauta colocando que a ata número quatro já foi compartilhada com os
29 membros do Coppi com as alterações sugeridas e será publicada na página do IFRS após a
30 coleta de assinaturas que ocorrerá na próxima reunião presencial do Coppi. Passou-se a pauta
31 da reunião. **(1) Encaminhamentos do segundo Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino.**
32 Eduardo Giroto tratou da logística do transporte e hospedagem. Informou que é preciso fazer
33 um levantamento de quanto será necessário para custear o transporte de cada *campus*. Para
34 isso solicitou que se envie e-mail até quarta-feira (dia dezoito de outubro de dois mil e
35 dezessete) manifestando o valor necessário, pois será analisada a possibilidade de se utilizar
36 recursos da reitoria. Solicitou também que se algum *campus* tem licitação válida para
37 transporte, que informe também. A Proppi emitirá a Portaria para compor a Comissão Científica
38 formada pelos membros do Coppi. Na continuidade foi ressaltado que os membros do Coppi
39 serão coordenadores de sessão e/ou avaliadores ou ainda avaliadores substitutos. Neste
40 momento temos uma pré-distribuição das apresentações em sete salas concomitantes. Abriu-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

41 se para manifestações e esclarecimentos. Foi ressaltado a necessidade de onze projetores
42 multimídia, como o *campus* Bento dispõe apenas de oito projetores, solicitou-se trazer
43 notebooks e projetores, um ou dois por *campus*. Foi solicitado também que os coordenadores
44 de sessão indiquem dois estudantes voluntários para auxiliar no controle do fluxo de pessoas
45 nas salas com apresentação. As refeições no evento serão organizadas em grupos de cento e
46 cinquenta pessoas identificados com tíquetes coloridos, sendo que, por exemplo, o primeiro
47 grupo será às onze horas e trinta minutos, o segundo às doze horas, e assim por diante, até às
48 treze horas e trinta minutos. É muito importante seguir o horário estabelecido, os tíquetes serão
49 distribuídos no credenciamento. Wagner Luiz Priamo perguntou se será disponibilizado jantar
50 para os participantes, foi respondido que sim, mas que terá para aqueles estudantes que
51 solicitaram jantar no momento da inscrição. Quanto ao horário de chegada no *campus*, foi
52 colocado que apesar de termos somente o credenciamento e que a preocupação com a
53 hospedagem ficará com cada *campus*, teremos horários determinados para cada *campus* ou
54 para grupo de *campi* para fazer o credenciamento. Quanto ao horário do evento, está sendo
55 feito um planejamento preliminar, pois ainda não temos fechado o número final de trabalhos.
56 Será divulgado dia vinte e oito de outubro de dois mil e dezessete, conforme o cronograma. Na
57 sexta a previsão da abertura é para as dez horas. No sábado a previsão é de abertura às oito
58 horas com encerramento previsto para às dezesseis horas e trinta minutos. Eduardo Giroto
59 destacou que, conforme o cronograma já apresentado, a divulgação dos trabalhos
60 selecionados para apresentação será dia vinte e sete de outubro e a divulgação das sessões
61 de apresentação dos trabalhos será a partir de seis de novembro. Teremos uma reunião antes
62 do evento envolvendo os três comitês. **(2) Divulgação do “Dia C da Ciência”.** Dia vinte e
63 cinco de outubro de dois mil e dezessete está previsto um movimento nacional de todas as
64 instituições públicas e privadas programando atividades com o objetivo de divulgar o que é feito
65 em pesquisas e produção de conhecimento nas instituições e também popularizar a questão da
66 ciência no nosso dia a dia levando à mídia a importância da produção do conhecimento. Foi
67 feita a solicitação por e-mail para que os *campi* informassem sua programação para o Dia C da
68 Ciência, a maioria retornou com a atividade prevista. Porém, com exceção do *campus*
69 Farroupilha, que já incluiu a data e horário das atividades, necessitamos que os demais *campi*
70 enviem também a descrição (título da atividade) horário e o local para podermos fazer a
71 divulgação em nível de instituição. Além disto, estas atividades serão compartilhadas em nível
72 nacional. Uma das sugestões é que os estudantes gravem vídeos divulgando seus trabalhos
73 apresentados durante as mostras para divulgar no Dia C da Ciência. Eduardo Giroto reforçou
74 a importância e solicitou que seja feita a adesão a esta atividade, pois terá bastante
75 repercussão em nível nacional e dentro da própria instituição. Daniel Petry questionou e
76 Eduardo Giroto informou que o ideal é que fosse feito neste dia ou durante a semana. **(3)**
77 **Organização dos trabalhos, de autoria do mesmo estudante, apresentados nos eventos**
78 **dos *campi* e Sexto Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica,** David Matos
79 Milhomens enfatizou que são cento e sessenta e cinco (165) trabalhos que foram avaliados por
80 avaliadores *ad hoc*. Solicitou também que reforcem aos orientadores a informação de que
81 foram encaminhados para os alunos a solicitação de ajustes nos resumos visando a
82 qualificação dos mesmos. Também, informou que será solicitado aos autores que indiquem se
83 o trabalho foi publicado anteriormente (juntamente com o link onde foi publicado),
84 especialmente nos eventos do IFRS. Estes trabalhos receberão uma nota indicativa de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

85 “republicação”, caso contrário poderá caracterizar plágio tanto para o aluno quanto para o
86 orientador. Também, solicitamos que os membros do Coppi orientem os servidores/alunos
87 quanto a esta solicitação. As respostas devem ser através do próprio portal de eventos, quando
88 receber a observação do trabalho. Eduardo Giroto reforçou que esta questão do plágio é um
89 tema que apareceu várias vezes nas reuniões do Coppi e que para não termos problemas no
90 futuro foi decidido este encaminhamento explicitado pelo David. Jaqueline Morgan reforçou que
91 o trabalho será publicado mesmo que já tenha sido publicado em outro evento, mas com a nota
92 indicativa de “republicação”. **(4) Capacitações: Design Thinking (avaliação), Convênios**
93 **(com previsão para novembro) e Fórum dos Habitats de Inovação;** Anderson Ricardo
94 Yanzer Cabral fez um relato relacionado à capacitação sobre Design Thinking. Esta oficina
95 ocorreu no início do mês de outubro com o objetivo de capacitar pessoas nos *campi* para
96 organizarem eventos de inovação. Participaram servidores que serão referências para eventos
97 de inovação. Ele considerou que o objetivo foi alcançado através de uma dinâmica
98 interessante, ficando bem claro a técnica utilizada, podendo ser reproduzida nos *campi*. A ideia
99 então, é que estas pessoas sejam referência e replicadoras destas atividades nos *campi*.
100 Sugere-se que os que não participaram da capacitação, procurem estas pessoas para
101 pensarem e organizarem os eventos de inovação. Para o próximo ano planeja-se eventos de
102 inovação em cada *campus*, possivelmente no primeiro semestre e no segundo semestre no
103 geral para o IFRS. Estas ações serão formatadas nos fóruns de habitats. Anderson aproveitou
104 a oportunidade para convidar para que participem dia 20/10, no campus Porto Alegre, onde
105 terá mais uma edição do encontro do Fórum dos habitats de inovação. É a quarta edição deste
106 fórum onde as pessoas envolvidas nos habitats de inovação e quem tem interesse em
107 implantar no seu *campus*, participam. Nesta edição do fórum será discutido o tema
108 “incubadoras culturais”, sendo apresentado pelo Prof. Roberto Souza do *campus* Restinga.
109 Anderson reforçou o convite para participação, seja para quem quer implantar incubadoras
110 sociais, culturais ou tecnológicas em seu *campus* ou para participar da organização do evento
111 de inovação. Ele também lembrou que temos edital aberto para empreendimentos da economia
112 solidária (edital CNPq). O próximo assunto foi a capacitação sobre convênios. Esta capacitação
113 está sendo programada para depois do Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino, sendo uma
114 turma em Bento Gonçalves e outra em Porto Alegre, na tentativa de atingir todos os *campi*. O
115 objetivo é capacitar os servidores dos *campi* no entendimento da nova IN e os modelos e fluxos
116 para elaboração de parcerias. O enfoque será a parte operacional, por exemplo, quais são os
117 instrumentos, os fluxos, os modelos e o entendimento de como se dá as parcerias. Será feita
118 divulgação da capacitação e a inscrição será feita através do gabinete do Diretor-geral, que
119 indicará duas pessoas do *campus* para participar da capacitação. Daniel Petry pergunta
120 quando será a capacitação, sendo que Anderson responde que estão previstas para dia 14
121 (quatorze) de novembro em Bento Gonçalves e trinta (30) de novembro na região
122 metropolitana, podendo ser no *campus* Porto Alegre. Eduardo Giroto coloca que se está no
123 processo final de revisão da IN que normatiza o fluxo para a realização de convênios e que
124 será publicada uma nova versão, modificando os fluxos. Ressalta ainda que convênios e
125 acordos de cooperação técnica são importantes e devem ser feitos sempre que iniciar uma
126 nova parceria com empresa pública ou privada. Solicita-se que consultem a Proppi, na pessoa
127 do Anderson a fim de obter orientações de como iniciar o processo, até mesmo enviar o
128 documento em construção, antes da tramitação oficial. **(5) Ferramenta de gestão do**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

129 **conhecimento para Questões mais Frequentes;** Rodrigo Zanatta lembra que na última
130 reunião do Coppi surgiu a proposta de atualização dos itens “Perguntas frequentes da Proppi”
131 e, por isso, está estudando desenvolver, como produto do mestrado profissional em Educação
132 Profissional e Tecnológica, uma ferramenta que gerenciará todas as dúvidas surgidas no
133 âmbito da Proppi, que servirá como espaço para discussões que muitas vezes são realizadas
134 por *whatsapp* ou e-mail. Com esta ferramenta, as informações, documentos, dúvidas e
135 encaminhamentos ficariam concentradas num único lugar de fácil acesso, além de servir como
136 um espaço para apresentação dos assuntos inerentes à Proppi para os novos membros do
137 Coppi. Dando sequência, o próximo ponto de pauta foi proposto por Lisiane Palma. **(6)**
138 **Possibilidade de inclusão de técnicos administrativos nas comissões de elaboração de**
139 **programas de especialização,** Eduardo Giroto coloca que serão feitas revisões nas IN’s da
140 Pós-graduação e um dos pontos que será analisado é este. Considera-se uma incoerência não
141 ter a previsão de técnicos na comissão, pois a elaboração dos PPC’s e relatórios de DI
142 envolvem servidores de diversos setores, considera, portanto, importante a inclusão de
143 técnicos na comissão de elaboração de cursos, tanto para propostas de especialização quanto
144 para as propostas de mestrado. Eduardo Giroto evidencia que existem outras questões que
145 precisam ser revistas e destaca que Jaqueline Morgan, já iniciou este processo de revisão das
146 IN’s da Pós-graduação e tão breve quanto possível compartilhará com os membros do Coppi
147 para que sejam feitas as sugestões e discussões necessárias. Lisiane Palma coloca a questão
148 da atuação docente em cursos e programas de pós-graduação e Eduardo Giroto informa que
149 esta discussão está bem latente não só nos *campi*, mas também no colégio dos Dirigentes e
150 em outras esferas. Destaca-se que, foi feita uma solicitação e foi apontado o início de um
151 processo de revisão da resolução, para tratar desse assunto. É importante regular de alguma
152 forma, mas a preocupação, no entanto, é preservar os níveis técnicos e superiores. Eduardo
153 Giroto destaca que este assunto é amplo e não pode ser regulado apenas pela Proppi, pois
154 envolve toda a vida funcional do docente, bem como outras Pró-reitorias ressaltando que deve
155 ser algo institucional. Este assunto é considerado como urgente pela Proppi e essa
156 necessidade precisa ser compreendida pelos Diretores Gerais, pois temos um crescimento na
157 oferta de cursos de pós-graduação, havendo a necessidade também de se disciplinar a
158 questão de docentes lotados num determinado *campus* e que atuam na pós-graduação em
159 outro campus. Foi aberto o espaço para colocação de dúvidas. Então, passou-se ao próximo
160 ponto de pauta. **(7) Revisão de editais de fluxo contínuo para o ano de 2018 e editais de**
161 **fomento (cooperados e de inovação).** Rodrigo Zanatta informou que para este ponto de
162 pauta serão utilizadas as sugestões de alterações de cada edital, apresentadas na planilha
163 compartilhada anteriormente “alteração editais projeto de pesquisa”. Quanto ao edital de fluxo
164 contínuo - projetos de pesquisa e inovação, no item 1.1 está a palavra “*multicampi*”. Rodrigo
165 colocou que a dúvida é se não for *multicampi* é possível cadastrar neste edital? A resposta é
166 que sim, é possível, e será alterada a redação. Proposta: **alterar “*multicampi*” para “nos**
167 ***campi*” do IFRS,** todos concordaram. O próximo item 2.1 da vigência do projeto. Marcus
168 Almança explica que no texto do edital está colocado que “o projeto de pesquisa que vier a ser
169 desenvolvido no ano de 2017”, a proposta de alteração é colocar “o projeto de pesquisa que
170 vier a ser iniciado neste ano”. Desta forma, tem que se estabelecer na IN o tempo máximo de
171 execução dos projetos, assim, já iríamos encaminhando para a lógica de projetos de longa
172 duração (projetos de dois ou três anos – teria que definir). Esta alteração no tempo de duração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

173 dos projetos, implica também na necessidade de definição de quando o pesquisador deverá
174 entregar relatórios (ex.: poderia ser ao final de cada ano). Eduardo Giroto reafirma que a
175 proposta seria a alteração da IN, e que esta proposta seria um projeto piloto para nossos
176 projetos do fomento interno. Passaríamos a ter no fluxo contínuo um tempo de duração pré
177 definido com relatórios anuais e depois um relatório final. Esta alteração poderia ser discutida,
178 inclusive na próxima reunião. Eduardo Giroto encaminhou os pontos para definição: **modificar**
179 **o edital deste ano e do próximo ano e alterar a questão da IN que trata do cadastramento**
180 **de projetos, e definir quando seria a entrega do relatório.** O encaminhamento desta
181 questão fica assim estabelecido: **propor projetos de longa duração com metas para cada**
182 **ano, com relatórios parciais a para cada ano, cujos modelos devem ser elaborados e**
183 **compartilhados para publicação ainda este ano,** todos concordaram com este
184 encaminhamento. Luiza Bortoli questiona se seria um relatório por ano independente da data
185 de início do projeto? Eduardo Giroto responde que poderíamos estabelecer uma data anual
186 para entrega do relatório parcial, porém cada projeto teria um tempo diferente. Poderíamos,
187 também, estabelecer a entrega do relatório a cada 12 meses, por exemplo, entregando o
188 relatório somente quando completasse doze meses. Marcus Almança propôs colocar o tempo
189 mínimo de projeto de seis meses a dois anos no fluxo contínuo e que a entrega de relatório
190 seria até trinta e um de dezembro de cada ano. Anderson se posiciona na mesma linha.
191 Eduardo Giroto coloca, então, que será feita uma discussão presencial. Lisiane Palma sugere
192 a proposta de colocar um período para entrega de relatório; sendo que Marcus Almança
193 reforça a sugestão de que seja estabelecido todo mês de dezembro para entrega de relatórios
194 com período mínimo de dois meses de início do projeto, pondera que se tiver muitas regras
195 dificultará, por exemplo o controle. Anderson sugere que, de acordo com o período que inicia o
196 projeto seja estabelecido o período de entrega do relatório, questiona se fica uma data
197 somente por ano, ou ficaria duas. Lisiane Palma sugere que seja estabelecido o mínimo de três
198 meses de projeto para enviar relatório. Como encaminhamento, ficou decidido que será
199 elaborada uma proposta de texto e enviada para apreciação com essas questões, propondo,
200 então, a entrega de relatório uma vez por ano, com no mínimo três meses de projeto, sendo
201 este assunto retomado na reunião final deste ano, solicita-se que os membros do Coppi façam
202 esta discussão nos *campi*, verificando o posicionamento dos pesquisadores e avaliando
203 inclusive as questões que envolvem a direção/coordenação de pesquisa, de como irão
204 acompanhar estas questões e como será feito este controle. A reunião do período da manhã,
205 após esta discussão, foi encerrada e estabeleceu-se o retorno para às treze horas e trinta
206 minutos. Às treze horas e trinta minutos, reiniciou-se a reunião. Eduardo Giroto iniciou a fala
207 dando sequência à pauta de **revisão de editais**, fazendo referência à planilha compartilhada
208 por Rodrigo Zanatta. Wagner Priamo sugeriu citar genericamente o sistema de gestão de
209 projetos. No entanto, o edital deve descrever o sistema vigente que é utilizado, diferente da IN
210 que pode, ou deve ser mais genérica. Eduardo Giroto sugere que os editais permaneçam
211 citando o SIGPROJ, inclusive porque nos editais descrevem-se os campos a serem
212 preenchidos. Ficou estabelecido que quando a IN 02/2014 for revisada, se fará a redação de
213 forma genérica. Ainda sobre o Edital Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação, Rafael
214 Correa questiona a permanência do item 2.4.1 (dois ponto quatro ponto um) que faz referência
215 à dispensa da avaliação por parte da CAGPPI em projetos de pesquisa e inovação oriundos de
216 programas *stricto sensu* do IFRS. Eduardo Giroto explica que o edital é para registro de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

217 projetos de servidores do IFRS. Neste caso, quem cadastra o projeto é o orientador. Sendo
218 assim, o projeto deve seguir os mesmos trâmites dos demais projetos. Dessa forma, decidiu-se
219 por retirar este item do próximo edital a ser lançado. Em seguida, Evandro Manara Miletto
220 questiona a possibilidade de outra forma de relatório final para os projetos oriundos de
221 programas *stricto sensu* e *lato sensu*. Eduardo Giroto sugere a possibilidade de que o relatório
222 final seja substituído por um produto, artigo publicado ou dissertação de mestrado. Todos
223 concordaram. Ficou definido ampliar o item 4.2.1 com as sugestões supracitadas: e discutir o
224 formulário de avaliação do projeto na próxima reunião. Alessandra Smaniotto sugere deixar
225 claro no edital quem cadastra o projeto de pesquisa. Rodrigo Zanatta sugere alterar o título do
226 edital, deixando mais claro a quem se dirige. Na sequência, Eduardo Giroto complementa que
227 é necessário ficar claro em cada edital essas orientações. Evandro Miletto coloca a questão do
228 prazo para fazer as alterações sugeridas pela CAGPPI. Eduardo Giroto explica que hoje quem
229 define é a CAGPPI; poderia ser uma informação a mais a ser adicionada ao edital, porém, teria
230 que se levar em conta as especificidades dos *campi*. Quanto a prazos para entrega de
231 relatórios de alunos voluntários, Marcus Almança coloca que os prazos de entrega dos
232 relatórios dos alunos voluntários teriam que ser colocados na IN, disciplinando a questão.
233 Eduardo Giroto coloca que foi enviado uma solicitação (memorando), dia dezenove (19) de
234 setembro, referente aos pesquisadores que não haviam preenchido o relatório de produção
235 científica referente a 2016. Esta também é uma pendência que deve ser levada em
236 consideração na submissão de projetos em novos editais de fomento interno. Eduardo Giroto
237 enfatizou a importância de lembrar e fazer a cobrança nos *campi*. Ainda sobre o cadastro no
238 Edital Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação Evandro Miletto coloca que nas
239 observações não há campo disponível para incluir o nome do orientado, como sugere o edital.
240 Eduardo Giroto explica que é possível habilitar no SIGProj. O próximo edital a ser discutido é
241 de fluxo contínuo para projetos de pesquisa *stricto sensu* e pós-doutorado (instituições
242 externas). Alessandra Smaniotto questiona se os projetos podem contemplar programas da
243 Instituição. Rodrigo Zanatta responde que, neste caso, não é possível, reafirmando que é
244 somente para programas de instituições externas. Outra dúvida é que o programa não estava
245 disponibilizando a possibilidade de incluir discentes voluntários. Será habilitado esse campo no
246 SIGProj, no item equipe de execução. O próximo edital a ser discutido é o de Fluxo Contínuo -
247 Geração de Novas Tecnologias. Wagner Priamo questiona quais critérios serão utilizados para
248 o parecer da diretoria/coordenadoria de pesquisa, descrito no item 2.3.1. Foi explicado que o
249 parecer se dará com relação a exequibilidade do projeto, considerando também se o servidor
250 tem horas disponíveis para o projeto, se o campus tem infraestrutura solicitada no projeto. Esse
251 parecer avalia o mérito do projeto, pois quem o faz é o Núcleo de Inovação Tecnológica do
252 IFRS (NIT). Eduardo Giroto complementa que quando for solicitado o parecer, neste já
253 constará o que deve ser considerado pela diretoria/coordenadoria de Pesquisa. Inclusive, a
254 CAGPPI pode consultar outros setores do campus para construir o parecer. Na sequência, em
255 relação aos editais de Fomento, foram abertos dois editais para sugestões: os editais de
256 fomento à projetos cooperados e de habitats de empreendedorismo. Rafael Correa
257 sugeriu que os itens 6.6 e 6.7 sejam concentrados em um só item, por serem repetitivos.
258 Também questionou a possibilidade de desvincular a solicitação do AIPCT às bolsas. Foi
259 acatada a sugestão de não ter a obrigatoriedade, desvinculando o AIPCT das bolsas, desde
260 que os projetos contemplados com o auxílio tenham na equipe discentes voluntários. Camila



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

261 Teles comenta que nos projetos cooperados teria que estabelecer um prazo máximo para
262 abertura do processo de convênio. Eduardo Giroto sugere que pode ser colocado prazo, por
263 exemplo trinta dias de abertura do processo. Também poderia vincular o repasse do AIPCT
264 com a abertura do processo do convênio. Marcus Almança sugere que além do vínculo do
265 AIPCT ao processo do convênio, que se vincule a bolsa ao prazo máximo para abertura desse
266 processo. Foi reafirmado que será cobrado somente a abertura do processo, considerando
267 também outras questões para encaminhamento que independem do pesquisador. Quanto ao
268 edital de habitats e empreendedorismo, foi sugerido por Rafael Corrêa que não precisaria um
269 bolsista com carga horária de dezesseis horas semanais; considera que um voluntário
270 cumprindo quatro horas semanais seria suficiente. Rodrigo Zanatta destacou que foram estas
271 as questões apontadas nos editais compartilhados anteriormente. Retomando a pauta do
272 segundo Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino, Eduardo Giroto relata que o *campus* Bento
273 Gonçalves solicita o número aproximado de refeições que serão necessárias no primeiro e no
274 segundo dia do Salão, será disponibilizado uma tabela que será compartilhada com as
275 direções/coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada *campus* a qual deverá ser
276 preenchida até a próxima quarta-feira. Anderson Yanzer salienta que foi enviado link, na
277 semana anterior, referente a incubadoras e projetos de incubadoras de economia solidária.
278 Reforça que é uma oportunidade rara para os *campi* que já tem o grupo de projetos na área de
279 projetos sociais ou inovação social. Complementa que o edital atende a iniciativa de
280 implantação de incubadora com foco na economia solidária. Anderson se coloca à disposição
281 para quaisquer dúvidas referentes a este edital. O Pró-reitor agradeceu a presença de todos,
282 encerrando a reunião. Nada mais havendo a constar, eu, Maristela Beck Marques, encerro a
283 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos.

(O documento encontra-se assinado na Proppi.)